

The Wind Did Never Cease to Blow

By Elder Aroldo B. Cavalcante
Of the Seventy

O vento não deixou de soprar

Élder Aroldo B. Cavalcante
Dos setenta

October 2024 general conference

We can help others progress in their journey to receive God's blessings.

In 2015, in the state of Pernambuco, Brazil, 62 members of the J. Reuben Clark Law Society cooperated with the state Prosecutor's Office in investigating the legal challenges of residents in four different nursing homes. For five hours one Saturday, these attorneys interviewed over 200 residents one by one, each of whom had been functionally forgotten by society.

During their interviews, they discovered several crimes that had been committed against the elderly residents, such as abandonment, mistreatment, and misappropriation of funds. A key pillar of this law society is to care for the poor and in need. Just two months later, the prosecutor successfully filed charges against the responsible parties.

Their assistance is a perfect example of King Benjamin's teaching "that when ye are in the service of your fellow beings ye are only in the service of your God."

One resident I personally interviewed during the pro bono project was a kindhearted 93-year-old woman named Lúcia. Grateful for our service, she jokingly exclaimed, "Marry me!"

Surprised, I responded: "Look over there at that beautiful young woman! She is my wife and the state prosecutor."

She quickly fired back: "So what? She is young, pretty, and can easily get married again. All I have is you!"

The wonderful residents did not have all their problems solved that day. They undoubtedly continued to experience hardship from time to time

Podemos ajudar o próximo a progredir em sua jornada para receberem as bênçãos de Deus.

Em 2015, no estado de Pernambuco, Brasil, 62 membros da J. Reuben Clark Law Society cooperaram com o Ministério Público estadual na investigação de contestações legais de moradores de quatro diferentes casas de repouso. Por cinco horas em um sábado, esses advogados entrevistaram mais de 200 moradores, um por um, todos praticamente esquecidos pela sociedade.

Durante as entrevistas, eles descobriram vários crimes que foram cometidos contra esses idosos, como abandono, maus-tratos e apropriação indevida de dinheiro. Um dos pilares fundamentais dessa sociedade de advogados é cuidar dos pobres e necessitados. Apenas dois meses depois, o promotor conseguiu mover ações judiciais contra os responsáveis.

A ajuda deles é um exemplo perfeito do ensinamento do rei Benjamim de que, "quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus".

Uma moradora que entrevistei pessoalmente durante o projeto pro bono foi uma simpática senhora de 93 anos chamada Lúcia. Agradecida por nosso serviço, ela exclamou brincando: "Case-se comigo!"

Surpreso, respondi: "Olhe ali para aquela linda jovem! Ela é minha esposa e a promotora do estado".

Lúcia rapidamente respondeu: "E daí? Ela é jovem, bonita e pode se casar de novo facilmente. Tudo o que tenho é você!"

Os maravilhosos moradores não tiveram todos os seus problemas resolvidos naquele dia. Eles, sem dúvida, continuaram a passar por

like the Jaredites in their boats on the challenging journey to the promised land, “buried in the depths of the sea, because of the mountain waves which broke upon them.”

But that Saturday, the nursing home residents knew that regardless of their earthly anonymity, they were known personally by a loving Heavenly Father, One who responds to even the simplest of prayers.

The Master of masters caused “a furious wind” to blow the Jaredites toward promised blessings. Similarly, we can decide to serve as a humble gust of wind in the Lord’s hands. Just as “the wind did never cease to blow” the Jaredites toward the promised land, we can help others progress in their journey to receive God’s blessings.

Several years ago, when Chris, my dear wife, and I were interviewed for my calling as bishop, our stake president asked me to prayerfully consider names to recommend as counselors. After hearing the names I recommended, he said I should know a few things about one of the brethren.

First, this brother could not read. Second, he didn’t have a car he could use to visit members. Third, he always—always—used sunglasses at church. Despite the president’s honest concerns, I felt strongly that I should still recommend him as my counselor, and the stake president supported me.

The Sunday my counselors and I were sustained in sacrament meeting, the surprise on the members’ faces was evident. This dear brother slowly made his way up to the stand, where the overhead lights reflected brightly across his sunglasses.

As he sat by my side, I asked him, “Brother, do you have problems with your vision?”

“No,” he said.

“Then why do you use sunglasses at church?” I asked. “My friend, the members need to see your eyes, and you must be able to see them better too.”

In that moment, he took off his sunglasses and never used them at church again.

This beloved brother served at my side until my release as bishop. Today, he continues to

dificuldades de tempos em tempos, como os jareditas em seus barcos na desafiadora jornada para a terra prometida, “submersos nas profundezas do mar, em virtude das ondas gigantescas que se quebravam sobre eles”.

Mas, naquele sábado, os moradores da casa de repouso sabiam que, independentemente de seu anonimato terreno, eles eram conhecidos pessoalmente por um amoroso Pai Celestial que responde até às mais simples orações.

O Mestre dos mestres fez com que “um vento furioso” soprasse os jareditas em direção à terra prometida. Da mesma forma, podemos decidir servir como uma humilde rajada de vento nas mãos do Senhor. Assim como “o vento não deixou de soprar” os jareditas em direção à terra prometida, podemos ajudar os outros a progredir em sua jornada para receber as bênçãos de Deus.

Há alguns anos, quando Chris, minha querida esposa, e eu fomos entrevistados para meu chamado como bispo, nosso presidente de estaca me pediu que considerasse, em espírito de oração, nomes para recomendar como conselheiros. Depois de ouvir os nomes que recomendei, ele disse que eu precisava saber algumas coisas sobre um dos irmãos.

Primeiro, esse irmão não sabia ler. Segundo, ele não tinha um carro que pudesse usar para visitar os membros. Terceiro, ele sempre —sempre— usava óculos escuros na igreja. Apesar das preocupações sinceras do presidente, eu sentia fortemente que ainda deveria recomendá-lo como meu conselheiro, e o presidente da estaca me apoiou.

No domingo em que meus conselheiros e eu fomos apoiados na reunião sacramental, a surpresa no rosto dos membros era evidente. Esse querido irmão caminhou lentamente até o púlpito, onde as luzes do teto refletiam intensamente em seus óculos escuros.

Enquanto ele estava sentado ao meu lado, perguntei-lhe: “Irmão, você tem problemas de visão?”

“Não”, disse ele.

“Então, por que você usa óculos escuros na igreja?” perguntei. E acrescentei: “Meu amigo, os membros precisam ver seus olhos, e você deve ser capaz de vê-los melhor também”.

Naquele momento, ele tirou os óculos escuros e nunca mais os usou na igreja.

Esse amado irmão serviu ao meu lado até minha desobrigação como bispo. Hoje, ele con-

serve faithfully in the Church and is an example of dedication and commitment to the Lord Jesus Christ. And yet, years ago, he was an unknown sunglass-wearer sitting essentially forgotten in the pews of the chapel. I often wonder, “How many faithful brothers and sisters sit forgotten among us today?”

Whether we are well-known or forgotten, trials will inevitably come to each one of us. As we turn to the Savior, He can “consecrate [our] afflictions for [our] gain” and help us respond to our trials in a way that facilitates our spiritual progression. Whether for nursing home residents, a misjudged Church member, or anyone else, we can be “the wind [that] did never cease to blow,” bringing hope and guiding others to the covenant path.

Our beloved prophet, President Russell M. Nelson, made an exciting and inspiring invitation to the youth: “I reaffirm strongly that the Lord has asked every worthy, able young man to prepare for and serve a mission. For Latter-day Saint young men, missionary service is a priesthood responsibility. ... For you young and able sisters, a mission is also a powerful, but optional, opportunity.”

Every day, thousands of young men and women answer the Lord’s prophetic call by serving as missionaries. You are brilliant, and as President Nelson has said, you can “have more impact on the world than any previous generation!” Of course, that does not mean you will be the best version of yourself the moment you step foot in the missionary training center.

Instead, you might feel like Nephi, “led by the Spirit, not knowing beforehand the things which [you] should do. Nevertheless [you] went forth.”

Perhaps you feel insecure like Jeremiah did and want to say, “I cannot speak: for I am a child.”

You might even see your personal shortcomings and want to cry out like Moses did: “O my Lord, I am not eloquent ... : but I am slow of speech, and of a slow tongue.”

If any of you beloved and mighty young men and women is having a thought like this right now, remember that the Lord has answered, “Say

tinua a servir fielmente na Igreja e é um exemplo de dedicação e comprometimento com o Senhor Jesus Cristo. E, ainda assim, anos antes, ele era um desconhecido que usava óculos escuros e estava esquecido nos bancos da capela. Muitas vezes me pergunto: “Quantos irmãos e irmãs fiéis estão esquecidos entre nós hoje?”

Quer sejamos bem conhecidos ou esquecidos, as provações inevitavelmente chegam a cada um de nós. Ao nos voltarmos para o Salvador, Ele pode “[consagrar nossas] aflições para [nosso] benefício” e nos ajudar a enfrentar nossas provações de uma maneira que facilite nosso progresso espiritual. Seja para moradores de casas de repouso, um membro mal compreendido da Igreja ou qualquer outra pessoa, podemos ser como “o vento [que] não deixou de soprar”, trazendo esperança e guiando outros para o caminho do convênio.

Nosso amado profeta, o presidente Russell M. Nelson, fez um convite emocionante e inspirador aos jovens: “Afirmo categoricamente hoje que o Senhor pediu a cada rapaz digno e capaz que se prepare e sirva uma missão. Para os rapazes santos dos últimos dias, o serviço missionário é uma responsabilidade do sacerdócio. (...) E para vocês, irmãs jovens e capazes, a missão também é uma oportunidade poderosa, porém opcional”.

Todos os dias, milhares de rapazes e moças atendem ao chamado profético do Senhor ao servirem como missionários. Vocês são brilhantes e, como disse o presidente Nelson, vocês podem “exercer uma influência maior no mundo do que qualquer geração anterior!” É claro que isso não significa que vocês serão a melhor versão de si mesmos no momento em que pisarem no Centro de Treinamento Missionário.

Em vez disso, vocês podem se sentir como Néfi, “[conduzidos] pelo Espírito, não sabendo de antemão o que [devem] fazer. Não obstante, [sigam] em frente”.

Talvez vocês se sintam inseguros como Jeremias e queiram dizer: “Não sei falar, porque ainda sou um menino”.

Vocês podem até ver suas próprias limitações e querer clamar como Moisés fez: “Ah, Senhor! Eu não sou homem que bem fala, (...) porque sou pesado de boca, e pesado de língua”.

Se algum de vocês, queridos e poderosos rapazes e moças, estiver tendo um pensamento assim agora, lembre-se de que o Senhor res-

not, I am a child: for thou shalt go to all that I shall send thee.”And He promises, “Therefore go, and I will be with thy mouth, and teach thee what thou shalt say.”

Your transformation from your natural to spiritual selfwill occur “line upon line, precept upon precept”as you earnestly strive to serve Jesus Christ in the mission field through daily repentance, faith, exact obedience, and hard workto “find constantly, teach repentance, and baptize converts.”

Though you wear a name tag, sometimes you may feel unrecognized or forgotten. However, you must know that you have a perfect Heavenly Father, who knows you personally, and a Savior, who loves you. You will have mission leaders who, despite their imperfections, will serve you as “the wind [that] did never cease to blow” in guiding you along your journey of personal conversion.

In the “land that floweth with milk and honey”you will serve in on your mission, you will be spiritually reborn and become a lifelong disciple of Jesus Christ as you draw near to Him.You can come to know that you are never forgotten.

Though some may wait “a long time” for relief, for they “have no man”that can yet help, the Lord Jesus Christ has taught us that no one is ever forgotten by Him. On the contrary, He was a perfect example of seeking out the one in every moment of His mortal ministry.

Each of us—and those around us—faces our own storms of opposition and waves of trials that submerge us daily. But “the wind [will not] cease to blow towards the promised land ... ; and thus [we shall be] driven forth before the wind.”

Each of us can be a part of this wind—the same wind that blessed the Jaredites in their journey and the same wind that, with our help, will bless the unrecognized and forgotten to reach their own promised lands.

I testify that Jesus Christ is our Advocate with the Father. He is a living God and acts as a strong wind that will always guide us along the covenant path. In the name of Jesus Christ, amen.

podeu: “Não digas que és um menino; porque aonde quer que eu te enviar, irás”.E Ele promete: “Vai, pois, agora, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que hás de falar”.

Sua transformação do homem natural para o espiritualocorrerá “linha sobre linha, preceito sobre preceito”à medida que vocês se esforçarem sinceramente para servir a Jesus Cristo no campo missionário por meio do arrependimento diário, da fé, da obediência exata e do trabalho árduo—para “constantemente encontrar pessoas, ensinar arrependimento e batizar conversos”.

Embora vocês usem uma plaqueta, às vezes podem se sentir não reconhecidos ou esquecidos. No entanto, vocês devem saber que têm um Pai Celestial perfeito, que os conhece pessoalmente, e um Salvador que os ama. Vocês terão líderes de missão que, apesar das imperfeições que eles tenham, eles os servirão como “o vento [que] não deixou de soprar”, guiando-os em sua jornada de conversão pessoal.

Na “terra que mana leite e mel”,vocês servirão na missão, renascerão espiritualmente e se tornarão discípulos de Jesus Cristo por toda a vida à medida que se aproximarem Dele.Vocês podem ter certeza de que nunca serão esquecidos.

Embora alguns tenham que esperar “muito tempo” para receber alívio, pois eles não têm “homem algum”que possa ajudá-los, o Senhor Jesus Cristo nos ensinou que ninguém jamais é esquecido por Ele. Pelo contrário, Ele foi um exemplo perfeito de procurar cada pessoa individualmente durante todo o Seu ministério mortal.

Cada um de nós — assim como aqueles ao nosso redor— enfrenta suas próprias tempestades de oposição e ondas de provações que nos submergem diariamente. Entretanto, “o vento não [vai deixar] de soprar em direção à terra prometida; e assim [seremos] impelidos [por esse] vento”.

Cada um de nós pode fazer parte desse vento — o mesmo vento que abençoou os Jareditas em sua jornada e o mesmo vento que, com nossa ajuda, abençoará os não reconhecidos e esquecidos—para que alcancem sua própria terra prometida.

Testifico que Jesus Cristo é nosso advogado junto ao Pai. Ele é um Deus vivo e age como um vento forte que sempre nos guiará pelo caminho do convênio. Em nome de Jesus Cristo, amém.